

Só texto básico já está aprovado

Emendas podem mudá-lo todo, mas criação do Tocantins está certa

"Graças a Deus, o Estado do Tocantins está criado!" Este desabafo do deputado Siqueira Campos (PDC/GO), logo após ver aprovado o substitutivo do **Centrão** ao título das Disposições Transitórias, que prevê a realização de plebiscito para dividir Goiás, foi o exemplo mais claro na sessão de ontem que não só o mandato do presidente Sarney estava em votação, mas 72 artigos, muitos parágrafos e incisos fixando disposições diversificadas na nova Constituição. A preocupação das lideran-

ças, ao longo dos trabalhos, foi justamente em relação a uma abertura de negociação sobre matérias que passariam a vigorar com a simples aprovação do texto centrísta. Agora serão votadas, uma a uma, emendas que podem mudar quase tudo no projeto aprovado.

Independente do andamento das votações sobre as Disposições Transitórias, a criação do Estado do Tocantins já está garantida. Ela estava prevista tanto no texto do **Centrão**

quanto no projeto da Comissão de Sistematização e — o que constitui exceção — não há qualquer emenda supressiva ou substitutiva sobre esta matéria. Só não está decidida ainda a forma de eleição do primeiro governador do Estado. O substitutivo do **Centrão** estabelece que o governador será indicado pelo Presidente da República, para um mandato de dois anos. O autor da proposta de criação do Tocantins, Siqueira Campos, apresentará uma emenda que prevê eleições diretas para o car-

go, para o mesmo mandato-tampão. Mas nem só de mandato do presidente Sarney e de criação do Estado do Tocantins se compõem as Disposições Transitórias. As matérias incluídas neste título podem induzir a vários erros, como assinalou o vice-líder do PSB, deputado Ademir Andrade (PA). As Disposições Transitórias, esclareceu também o líder do PCB, deputado Roberto Freire (PE), "prepara a transição da Constituição em vigor para a nova ordem jurídica na-

cional". Ele lembrou que não estavam em jogo somente as propostas de quatro e cinco anos de mandato para Sarney, mas um texto de diferentes matérias.

No Congresso Nacional, é criada uma comissão mista, com força de CPI, para fazer uma análise analítica e pericial dos atos e fatos geradores do endividamento externo do Poder Público brasileiro. Este trabalho, segundo o texto do **Centrão** aprovado ontem, deverá ser feito no prazo de

um ano da promulgação da nova Carta.

São criados os julgados de pequenas causas e o código de defesa do consumidor deve ser elaborado pelo Congresso em quatro meses a partir da promulgação da nova Constituição. Terras em que forem descobertas plantações de maconha, cocaína ou outros psicotrópicos ficam passíveis de expropriação, sem indenização aos proprietários. Deverão, nestes casos, serem destinadas a projetos de colonização.



Sarney mostrou tranquilidade o dia todo

Sarney cumpre agenda de olho na Constituinte

Foram intensos, ontem, no Palácio do Planalto, os trabalhos de acompanhamento das negociações, visando um entendimento que viabilizasse o início da votação das Disposições Transitórias, nas quais a duração do mandato do atual Presidente consta do quarto artigo. O dia começou com uma reunião de Sarney e 12 ministros — a segunda da semana — quando foi feita nova avaliação das Disposições Transitórias e um estudo estratégico sobre as alternativas regimentais de modo a impedir qualquer manobra protelatória da votação e, por consequência, agilizar os trabalhos da sessão de votação.

O movimento foi grande durante todo o dia, um entra-e-sai interminável de ministros e assessores no gabinete do Presidente. Mas, a despeito da evidente agitação que reinou no Planalto, Sarney cumpriu integralmente sua agenda, recebendo inclusive parlamentares em audiências extras, tudo isso sem perturbar o movimento das dezenas de ligações dadas e recebidas. E o que mais chamou a atenção foi a aparente tranquilidade e segurança que ostentou em todos os momentos em que foi visto pela imprensa e pelas pessoas que recebeu.

Um grande esquema foi montado para acompanhamento da votação que começou às 18h30. Havia nos principais gabinetes do Planalto — no do Presidente, do ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, na assessoria parlamentar e no comitê de im-

prensa, entre outros — um sistema de som transmitindo ininterruptamente a votação da Constituinte. O principal interessado, no entanto, preferiu sair mais cedo, logo depois do início da votação. Foi para o Palácio da Alvorada comemorar o aniversário da filha, Roseana, que se encontra em Brasília. Ela e seu irmão, Fernando, para dar apoio, ao pai.

Quem preferiu ficar até o fim da votação no Planalto, foi Costa Couto. De seu gabinete recebeu dezenas de telefonemas, quase todos do Congresso, informando-o do andamento da votação, dos entendimentos e de qualquer fato relevante, que imediatamente transmitia ao Presidente no Alvorada. Embora aparentemente abatido, o ministro estava bastante confiante na vitória. "Acho que hoje bati meu recorde de trabalho. Estou exausto, mas já ganhamos, e muito bem esta batalha, o esforço valeu", confessou Costa Couto.

Além da incumbência de manter o Presidente Sarney permanentemente informado, o ministro passou grande parte do tempo atendendo ligações de outros ministros, como João Alves, do Interior e João Batista de Abreu, do Planejamento, e Ivan de Souza Mendes, do SNI, com os quais trocou impressões. "Acho que está difícil. Você está acompanhando as manobras protelatórias? Mas pode ser que a questão se defina hoje (ontem) ainda. O Congresso é uma casa imprevisível", foi quase sempre esta a sua opinião.

Últimas previsões alegam Presidente

A "checagem final" feita ontem pela manhã, durante reunião com 12 ministros, os líderes do Governo no Congresso Nacional e do PFL, deu certeza ao presidente José Sarney de que não haverá nenhuma surpresa na votação do mandato de cinco anos, como revelou o porta-voz da Presidência da República, jornalista Carlos Henrique Almeida Santos. A convocação deixou o presidente Sarney entusiasmado. O seu entusiasmo foi evidenciado ao receber os membros do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos, no final da tarde no Palácio do Planalto. O Presidente estava descontraído, sorria muito e identificava alguns empresários pelo nome, deixando transparecer o seu grande contentamento pela convicção da vitória antecipada.

Ao retornar para o seu gabinete, depois dos cumprimentos, o presidente Sarney acenou descontraidamente para os jornalistas, embora tenha se recusado a falar sobre o assun-

to. Mas, ao ser abordado por um repórter, que desejava saber a sua opinião sobre a votação, Sarney respondeu polidamente, com uma conhecida frase: "Você tem mais informação do que eu", disse. Sarney deixou o Palácio do Planalto às 18h30, e foi direto para o Palácio da Alvorada, onde acompanhou as primeiras discussões das Disposições Gerais e Transitórias.

A reunião deu a tranquilidade final ao Governo, pois todas as dúvidas foram afastadas, não existindo nenhuma possibilidade de um resultado adverso, porque os dados mostravam claramente que os cinco anos seriam aprovados por 330 votos. Apesar de não existir apreensão, o presidente Sarney tem a esperança de que a matéria seja definida o mais rápido possível, pois entende que a discussão chegou à exaustão. Sarney não acredita na possibilidade do surgimento do buraco negro — a não aprovação de qualquer matéria referente ao assunto.

COMO SE VOTOU O PROJETO DO CENTRÃO

SIM

Adauto Pereira
Aécio de Borba
Affif Domingos
Agripino de Oliveira Lima
Ailton Cordeiro
Ailton Sandoval
Alarico Abib
Albano Franco
Alberico Cordeiro
Alberico Filho
Alercio Dias
Alexandre Costa
Alexandre Puzyna
Alfredo Campos
Aloysio Chaves
Aloysio Teixeira
Aluizio Bezerra
Alvaro Antônio
Alvaro Pacheco
Alysson Paulinelli
Amaral Netto
Amílcar Moreira
Ângelo Magalhães
Annibal Barcellos
Antonio Carlos Franco
Chagas Neto
Christovam Chiaradia
Cid Carvalho
Cid Sabóia de Carvalho
Cláudio Avila
Cleonacio Fonseca
Costa Ferreira
Cunha Bueno
Dallton Canabrava
Darcy Pozza
Daso Coimbra
Davi Alves Silva
Delfim Netto
Dello Braz
Denisar Arnelo
Dionísio Dal Pra
Dionísio Hage

Divaldo Suruagy
Djenal Gonçalves
Domingos Juvenil
Edison Lobão
Edivaldo Holanda
Edivaldo Motta
Edme Tavares
Eduardo Moreira
Elias Murad
Eliel Rodrigues
Elielzer Moreira
Enoc Vieira
Eraldo Tinoco
Eraldo Trindade
Erico Pegoraro
Ervin Bonkoski
Etevaldo Nogueira
Eunice Michiles
Evaldo Gonçalves
Expedito Machado
Ezio Ferreira
Fábio Raunheitti
Fausto Fernandes
Felipe Chede
Felipe Mendes
Feres Nader
Fernando Bezerra Coelho
Fernando Cunha
Fernando Velasco
Flávio Palmier da Veiga
Flávio Rocha
Francisco Amaral
Francisco Benjamim
Francisco Carneiro
Francisco Coelho
Francisco Diógenes
Francisco Dornelles
Francisco Rollemberg
Francisco Sales
Furtado Leite
Gabriel Guerretro
Gandi Jamil
Gastone Righi
Genésio Bernardino
Geovah Amarante
Jorge Vianna
José Camargo
José Carlos Martinez
José Carlos Vasconcelos
Gerson Camata

Gerson Marcondes
Gerson Peres
Gidel Dantas
Gil César
Gilson Machado
Guilherme Palmeira
Gustavo de Faria
Helo Rosas
Henrique Eduardo Alves
Heráclito Fortes
Hilário Braun
Homero Santos
Humberto Lucena
Humberto Souto
José Melo
José Mendonça Bezerra
José Moura
José Queiroz
José Santana de Vasconcelos
José Teixeira
José Thomaz Nono
José Tinoco
José Ulisses de Oliveira
José Viana
Jovanni Masini
Júlio Campos
Júlio Costamarian
Lael Varella
Leopoldo Peres
Leur Lomanto
Levy Dias
Lourenberg Nunes Rocha
Lourival Baptista
Lucia Vania
Lucio Alcântara
Luis Eduardo
Luis Roberto Ponte
Luiz Marques
Luiz Soyer
Maguito Vilela
Maluly Neto
Manoel Castro
Manoel Moreira
Manoel Ribeiro
Manoel Viana
Márcia Kubitschek
Marco Maciel
Marcondes Gadelha
Marcos Lima
Maria Lúcia
Mário Assad

José da Conceição
José Dutra
José Egreja
José Elias
José Freire
José Geraldo
José Jorge
José Lins
José Lourenço
José Luiz de Sá
José Luiz Maia
José Maranhão
José Melo
José Mendonça Bezerra
José Moura
José Queiroz
José Santana de Vasconcelos
José Teixeira
José Thomaz Nono
José Tinoco
José Ulisses de Oliveira
José Viana
Jovanni Masini
Júlio Campos
Júlio Costamarian
Lael Varella
Leopoldo Peres
Leur Lomanto
Levy Dias
Lourenberg Nunes Rocha
Lourival Baptista
Lucia Vania
Lucio Alcântara
Luis Eduardo
Luis Roberto Ponte
Luiz Marques
Luiz Soyer
Maguito Vilela
Maluly Neto
Manoel Castro
Manoel Moreira
Manoel Ribeiro
Manoel Viana
Márcia Kubitschek
Marco Maciel
Marcondes Gadelha
Marcos Lima
Maria Lúcia
Mário Assad

Mário Bouchardet
Mário de Oliveira
Marluce Pinto
Matheus Iensen
Mattos Leão
Maurício Campos
Maurício Nasser
Maurício Pádua
Mauro Benevides
Mauro Miranda
Mauro Sampaio
Max Rosenmann
Meira Filho
Mello Reis
Melo Freire
Messias Gois
Messias Soares
Milton Barbosa
Milton Lima
Milton Reis
Mozarildo Cavalcanti
Mussa Demes
Nabor Junior
Naphtali Alves de Souza
Narciso Mendes
Nelson Sobra
Ney Maranhão
Nilson Gibson
Nion Albernaz
Nyder Barbosa
Odacir Soares
Olavo Pires
Onofre Correa
Orlando Bezerra
Orlando Pacheco
Oscar Correa
Osmar Leitão
Osmir Lima
Oswaldo Bender
Oswaldo Coelho
Oswaldo Sobrinho
Oswaldo Trevisan
Ottomar Pinto
Paes Landim
Paulo Marques
Paulo Mincaroni
Paulo Pimentel
Paulo Roberto Cunha
Paulo Zarzur

Pedro Canedo
Pedro Ceolin
Rachid Saidanha Derzi
Raimundo Lira
Raimundo Rezende
Renato Bernardi
Renato Johnson
Ricardo Fluzza
Ricardo Izar
Rita Camata
Rita Furtado
Roberto Augusto
Roberto Balestra
Roberto Campos
Roberto Jefferson
Roberto Rollemberg
Roberto Vital
Rodrigues Palma
Ronaldo Carvalho
Ronaro Correa
Rosa Prata
Rubem Branquinho
Rubem Medina
Rubem Pigeiro
Ruberval Pilotto
Ruy Nedel
Sadie Hauache
Salateli Carvalho
Samir Acha
Santinho Furtado
Sergio Brito
Sergio Spada
Sergio Werneck
Simão Sessim
Siqueira Campos
Sotero Cunha
Stelio Dias
Telmo Kirst
Theodoro Mendes
Tito Costa
Ubiratan Aguiar
Ubiratan Pinelli
Valmir Campelo
Victor Fontana
Victor Trovado
Vieira da Silva
Vingt Rosado
Vinicius Cansancão
Virgílio Galassi
Wagner Lago
Waldeck Ornelas

Ruy Bacelar
Sandra Cavalcanti
Saulo Queiroz
Severo Gomes
Sigmaringia Seixas
Silvio Abreu
Solon Borges dos Reis
Tadeu Franca
Teotônio Vilela Filho
Uldirico Pinto
Valter Pereira
Vasco Alves
Vicente Bogo
Victor Faucci
Vilson Souza
Virgildasio de Senna
Virgílio Guimarães
Vitor Buaz
Vivaldo Barbosa
Vladimir Palmeira
Waldyr Pugliesi
Walmor de Luca
Wilma Maia
Wilson Campos
Wilson Martins
Ziza Valadares

ABSTENÇÕES

- Hélio Costa
- Israel Pinheiro
- José Maria Eymael
- Michel Temer
- Miraldo Gomes
- Moyses Pimentel
- Osundo Rebouças
- Raimundo Bezerra
- Raul Belém
- Ulysses Guimarães

Moema São Thiago
Myrian Portella
Nelson Aguiar
Nelson Carneiro
Nelson Jobim
Nelson Seixas
Nelson Wedekin
Nelson Friedrich
Nestor Duarte
Nils Siqueira
Noel de Carvalho
Octavio Elisio
Olivio Dutra
Oswaldo Macedo
Paes de Andrade
Paulo Delgado
Paulo Macarini
Paulo Palm
Paulo Ramos
Paulo Roberto
Paulo Silva
Percival Muniz
Pimenta da Veiga
Plínio Arruda Sampaio
Plínio Martins
Pompeu de Sousa
Raquel Candido
Raquel Capiberibe
Raul Ferraz
Renan Calheiros
Renato Vianna
Roberto Brant
Roberto D'Avila
Roberto Freire
Roberto Torres
Robson Marinho
Ronaldo Aragão
Ronaldo Cezar Coelho
Ronan Tito
Rospide Netto

Exposição Agropecuária de Padre Bernardo

De 6 a 12 de junho

de Exposição de Padre Bernardo

PROMOÇÃO

Associação dos Produtores Rurais de Padre Bernardo
Sindicato Rural de Padre Bernardo

ORATÓRIA MODERNA

Arte de falar em público, teoria e prática. Designação, treinamento e aperfeiçoamento. Assessoria individual. Aulas em grupo. Prof. Djalmir Cristóvão. SCS - Ed. Palácio Comércio - 1º and. (ACDF)

INFORMAÇÕES: 2 2 5 - 6 6 4 3

Não tem papo de **POLÍTICA** sem Café Bandeira na mesa.

Mais aroma. Mais sabor. **Café BANDEIRA**

É o que é. Bandeira é só café.